

EDIÇÃO

110

MAIO 2026

PM SERVICES

MAGAZINE

INSPIRAÇÃO ■ LIDERANÇA ■ IMPACTO

DÉBORA TOMASI SCHOLZ:

**“A beleza
começa quando
uma mulher
decide amar-se
primeiro”**

PÁGINAS

11 A 13

ONÉSMA NECHA:

“O sucesso só faz sentido quando caminhamos alinhados com o nosso propósito”

Aos 23 anos, Onésma Necha já construiu uma trajetória que muitas jovens apenas começam a imaginar. Entre televisão, cinema, empreendedorismo e comunicação, a jovem moçambicana vem consolidando o seu nome como uma das novas vozes femininas da comunicação em Moçambique.

Mas, para além das câmaras, das redes sociais e dos holofotes, existe uma jovem determinada, sonhadora e profundamente ligada à fé, à família e aos seus valores.

“Sou alguém que acredita no crescimento com autenticidade, sensibilidade e dedicação”, afirma.

Natural de Maputo, Onésma revela que a paixão pela comunicação surgiu ainda muito cedo, quando gravava vídeos para o YouTube e criava conteúdos de maquilhagem para as redes sociais. O talento e a facilidade em comunicar rapidamente chamaram atenção da sua mãe, Carmen, que decidiu inscrevê-la numa formação de apresentadores e repórteres infantis na TVM.

Destacada como uma das melhores alunas, conquistou a oportunidade de estagiar na televisão pública moçambicana, onde apresentou em direto o programa Pirlim Pim Pim. Mas a jovem apresentadora queria mais. A ambição de crescer e explorar novos desafios levou-a até à Stronglive TV, onde apresentou seis programas infantis, entre eles Despertar Júnior, Top Moz e Belíssimas Mirim.

Esse sonho tornou-se realidade quando integrou a terceira temporada da primeira telenovela moçambicana, Maida, interpretando a personagem Lucy. Depois disso, surgiram novos trabalhos no cinema, radionovelas e apresentações como mestre de cerimónias.

Um dos marcos mais importantes da sua carreira foi protagonizar o filme O Preço da Culpa, experiência que reforçou ainda mais a sua ligação com a arte e a atuação.

Atualmente, Onésma trabalha como repórter na TV Miramar, onde continua a consolidar a sua presença na televisão nacional.

Apesar do crescimento profissional, ela admite que a caminhada no mundo artístico não é



simples. Lidar com pressão, críticas e inseguranças tornou-se um dos maiores desafios da sua trajetória.

“Superei isso fortalecendo a minha autoestima, focando no meu crescimento e entendendo que cada processo faz parte da construção da minha história”, destaca.

A fé também ocupa um espaço central na sua vida. Segundo Onés-

ma, é ela quem lhe dá equilíbrio emocional, discernimento e força para tomar decisões importantes.

“O sucesso só faz sentido quando caminhamos alinhados com os nossos valores e propósito”, afirma.

Além da televisão e da atuação, Onésma decidiu transformar outra paixão em negócio. Apaixonada pelo universo da be-

leza, criou a marca Onesma Beauty Authentic, inicialmente oferecendo serviços ao domicílio como maquilhadora e cabeleireira.

Hoje, o salão próprio representa uma das maiores conquistas pessoais da jovem empreendedora, que vê a marca como uma extensão da sua missão de incentivar autoestima, autenticidade e amor-próprio entre mulheres.

“O meu salão é uma das minhas maiores conquistas”, diz com orgulho.

Ao olhar para a sua trajetória, Onésma acredita que a maior inspiração continua sendo a possibilidade de impactar positivamente outras jovens que também carregam sonhos.

“Saber que a minha história pode motivar alguém a acreditar em si mesma dá-me ainda mais força para continuar”, afirma.

Para o futuro, os planos incluem crescer ainda mais na te-

levisão, expandir a Onésma Beauty Authentic e desenvolver projetos capazes de gerar impacto positivo na sociedade através da comunicação, arte e empreendedorismo.

Porque, para Onésma Necha, comunicar vai muito além de aparecer diante das câmaras é usar a própria voz para inspirar, transformar e abrir caminhos para outras mulheres.



PAULO ANDRÉ BRENHA:

“Resultado sem humanidade perde o sentido”

Num mercado onde metas, números e performance dominam as decisões empresariais, Paulo André Brenha tornou-se uma das vozes mais influentes do varejo brasileiro ao defender uma visão que une estratégia, propósito e desenvolvimento humano.

Reconhecido nacionalmente como um dos principais influenciadores do setor, autor do livro Varejo com Propósito e Resultado e líder do Comitê de Varejo, Paulo Brenha construiu uma trajetória marcada por operação prática, liderança estratégica e uma forte base cristã que, segundo ele, sustenta todas as suas decisões.

“Sucesso sem caráter não vale a pena. Liderança sem serviço perde o sentido”, afirma.

Natural de São Paulo, Paulo começou sua caminhada



profissional muito cedo, vivendo a realidade do varejo no campo operacional, no contacto directo com clientes, equipas, metas e pressão diária. Foi nesse ambiente que desenvolveu a visão prática que mais tarde se tornaria referência para empresários, gestores e profissionais de todo o Brasil.

Mas, por trás dos títulos e reconhecimentos, existe um homem profundamente ligado à fé cristã e ao propósito de impactar pessoas através da liderança.

“A fé nunca foi um acessório da minha vida. Ela sempre foi direção”, destaca.

Ao longo dos anos, Paulo percebeu que o varejo moderno deixou de ser apenas uma relação comercial. Para ele, o consumidor atual não compra apenas produtos: compra experiência, confiança,

identificação e coerência de marca.

Essa visão deu origem ao conceito que hoje defende em palestras, entrevistas e no seu livro: o “varejo com propósito”.



Segundo Brenha, muitas empresas ainda vivem obcecadas apenas por faturamento e crescimento acelerado, mas esquecem pilares fundamentais como cultura, liderança, experiência do cliente e sustentabilidade operacional.

“O varejo do futuro será cada vez menos sobre transação e cada vez mais sobre relacionamento”, explica.

A sua abordagem tornou-se referência justamente por unir alta performance com desenvolvimento humano algo que ele considera indispensável para empresas que desejam crescer de forma saudável e sustentável.

Ao falar sobre liderança, Paulo é direto ao afirmar que os maiores aprendizados da sua trajetória nasceram nos momentos mais difíceis. Liderar grandes operações, gerir equipas sob pressão e enfrentar mudanças estruturais ensinaram-lhe que resultado sustentável não nasce apenas de cobrança, mas de direção, cultura e desenvolvimento de pessoas.

Além dos desafios profissionais, experiências pessoais também moldaram profundamente a sua visão sobre legado e propósito. A perda do pai foi um dos momentos que mais o fizeram refletir sobre tempo, essência e impacto humano.

“Os desafios ensinaram-me que liderança não é posição. Liderança é responsabilidade”, afirma.

Hoje, como influenciador e referência nacional no varejo, Paulo Brenha utiliza a sua voz para defender um modelo empresarial mais equilibrado, onde estratégia, tecnologia, inteligência emocional e humanidade caminham juntas.



envolvimento de pessoas, cultura organizacional e liderança emocionalmente preparada terão enorme dificuldade para sobreviver num cenário cada vez mais acelerado e competitivo.

Ao olhar para a própria trajetória, Paulo Brenha afirma que o maior legado que deseja deixar não está apenas nos números ou resultados empresariais, mas na capacidade de formar líderes mais conscientes, humanos e preparados para transformar vidas através dos negócios.

Porque, para ele, no final do dia, os números mostram resultados mas são as pessoas que constroem o verdadeiro legado.



Num momento em que inteligência artificial, automação e transformação digital redefinem o mercado, ele acredita que o maior diferencial competitivo continuará sendo humano.

“Os líderes do futuro precisarão unir inteligência analítica com inteligência humana”, defende.

Para Paulo, empresas que não investirem em de-



JAQUELINA MABIALA:

“Se não for para impactar vidas, nem vale a pena viver”

Numa geração onde a tecnologia redefine economias, encurta fronteiras e transforma sociedades, há mulheres africanas que decidiram não apenas acompanhar essa evolução, mas liderá-la. Entre elas está Jaquelina Mabiala

Ngulo, uma jovem executiva angolana que tem vindo a afirmar-se como uma das vozes femininas mais influentes no ecossistema tecnológico africano.

Nascida em Cabinda, a 30 de Março de 1995, Jaquelina construiu uma carreira marcada pela inovação, liderança e impacto social. Contudo, por detrás dos títulos, das conferências internacionais e da liderança

do capítulo angolano da Women in Tech, existe uma mulher profundamente ligada às suas raízes, à maternidade e ao propósito de transformar vidas através da tecnologia.

“Se não for para impactar vidas, nem vale a pena viver”, afirma, numa frase que resume não apenas a sua visão profissional, mas também a sua missão pessoal.

A paixão pela engenharia industrial, sistemas eléctricos e gestão de tecnologias de informação surgiu do desejo de contribuir activamente para o desenvolvimento de África. Ao longo de mais de sete anos de experiência em infra-estruturas de missão crítica, Jaquelina percebeu que os espaços tecnológicos ainda continuam marcados por desigualdades de género e ausência de representatividade feminina em posições estratégicas.

Foi precisamente dessa realidade que nasceu o seu compromisso com a liderança feminina no sector tecnológico. Para Jaquelina, o futuro digital africano só será verdadeiramente inclusivo quando mais mulheres ocuparem lugares de decisão, inovação e liderança.

Ao assumir a direcção da Women in Tech Angola, a engenheira transformou-se numa das principais impulsionadoras da inclusão tecnológica feminina no país. Através de programas de formação, empregabilidade e capacitação em STEM, tem ajudado jovens mulheres a ingressarem no mercado tecnológico, oferecendo oportunidades que antes pareciam distantes.

“Quando uma mulher avança, ela deve puxar as outras consigo”, defende.

A sua trajectória internacional também reforçou a dimensão do seu impacto. Portugal, Cabo Verde, África do Sul e Japão tornaram-se alguns dos palcos onde representou Angola e o ecossistema tecnológico africano. Porém, apesar dos fóruns globais e do reconhecimento institucional, Jaquelina afirma que os momentos mais marcantes da sua caminhada acontecem longe dos holofotes.

“Olhar nos olhos dessas raparigas e ver nelas a esperança renovada de um futuro melhor é o que dá sentido a toda a minha jornada”, partilha.

Entre servidores bancários, palestras, diplomacia tecnológica, empreendedorismo e projectos sociais, Jaquelina equilibra ainda o papel de mãe do pequeno Enzo Uriel, assumindo a maternidade como uma das suas maiores fontes de força e inspiração.

Num continente onde milhares de jovens mulheres ainda en-





frentam barreiras culturais, limitações financeiras e ausência de acesso à formação técnica especializada, Jaquelina Mabilia surge como símbolo de uma nova geração africana: feminina, tecnológica, visionária e comprometida com transformação real.

uma carreira de sucesso, ela está a construir caminhos para que outras mulheres africanas possam ocupar espaços que, durante muito tempo, lhes foram negados.

E talvez seja precisamente aí que reside a grandeza da sua missão: usar a tecnologia não apenas para inovar, mas para mudar vidas.

Mais do que construir





ANA RITA SIMÕES PEREIRA:

“O mundo muda quando uma mulher decide agir apesar do medo”

Num tempo em que muitas mulheres vivem divididas entre pressão, exaustão emocional e a constante necessidade de corresponder às expectativas externas, Ana Rita Simões Pereira tem vindo a afirmar-se como uma das vozes mais impactantes no universo do desenvolvimento humano e liderança feminina em Portugal.

Natural de Lisboa, Ana Rita construiu um percurso profundamente ligado ao comportamento humano, à transformação emocional e ao posicionamento estratégico feminino. Mais do que trabalhar motivação superficial, dedica-se a ajudar mulheres a reconstruírem identidade, clareza emocional, coragem e consciência sobre o próprio valor.

“O mundo não muda quando uma mulher deixa de ter medo. O mundo muda quando ela decide agir apesar dele”, afirma.

Por detrás da mentora, existe uma mulher que também enfrentou desafios, pressão e processos de crescimento pessoal. Mãe, empresária e apaixonada pelo desenvolvimento humano, Ana Rita acredita que a forma como pensamos, comunicamos e nos posicionamos influencia diretamente os resultados que construímos na vida.

Ao longo da sua caminhada profissional, começou a observar um padrão que se repetia constantemente: mulheres extremamente inteligentes, competentes e trabalhadoras, mas emocionalmente condicionadas pela insegurança, pela necessidade de aprovação e pelo medo de ocupar espaços de liderança.

Segundo Ana Rita, o problema raramente está na falta de capacidade. Está na forma como muitas mulheres foram ensinadas a diminuir-se para serem aceites.

“Muitas mulheres tentam liderar mantendo versões demasiado pequenas de si mesmas

para continuarem aceites pelos outros”,

explica.

Foi precisamente dessa realidade que nasceu o seu trabalho de mentoria e desenvolvimento estratégico feminino. O foco não está apenas em autoconfiança, mas na construção de estrutura emocional, posicionamento, inteligência comportamental e liderança individual.

Para Ana Rita, crescimento verdadeiro exige consciência, repetição estratégica e capacidade de sustentar desconforto emocional. Afinal, nenhuma transformação profunda acontece apenas através de frases inspiradoras.

Uma das áreas mais marcantes do seu trabalho está relacionada com a forma como ajuda mulheres a romper padrões emocionais invisíveis, crenças limitadoras e ciclos de auto-sabotagem que muitas vezes começaram ainda na infância.

E foi exatamente dessa preocupação com o desenvolvimento emocional humano que nasceu o projeto Atelier Mágico, uma iniciativa voltada para crianças e famílias, focada em inteligência emocional, comportamento, criatividade e construção de identidade desde os primeiros anos de vida.

Ana Rita acredita que muitos dos bloqueios emocionais da vida adulta são construídos silenciosamente na infância, através da forma como a criança aprende a lidar com medo, rejeição, frustração, amor e validação.

“O verdadeiro propósito é ajudar a construir adultos emocionalmente



mais conscientes através daquilo que é trabalhado na infância”, defende.

Além do trabalho de mentoria, Ana Rita desenvolveu ainda o modelo A.L.M.A., um método focado em liderança, inteligência emocional e adaptação comportamental, ajudando pessoas a compreender diferentes perfis emocionais, padrões de comunicação e formas mais conscientes de liderar.

Na sua visão, liderança não deve ser confundida com rigidez ou imposição. Para ela, liderar exige flexibilidade emocional, clareza, estratégia, autenticidade e capacidade de adaptação perante diferentes contextos e pessoas.

Ao longo da sua trajetória, testemunhou inúmeras histórias de transformação feminina. Mulheres que chegaram emocionalmente esgotadas, dependentes da validação externa e incapazes de comunicar o próprio valor, mas que, através do processo de acompanhamento, conseguiram reconstruir identidade, posicionamento e confiança.



“Pela primeira vez na minha vida, sinto que já não preciso de pedir autorização para ser quem sou”, recorda Ana Rita, ao citar uma das frases mais marcantes ditas por uma mentorada durante o processo de transformação.

Hoje, Ana Rita Simões Pereira representa uma nova geração de mulheres líderes que unem inteligência emocional, visão estratégica e impacto humano. Mais do que ensinar mulheres a crescer profissionalmente, dedica-se a ajudá-las a ocupar espaço no mundo sem culpa, sem medo e sem necessidade de diminuir quem realmente são.

Porque, para ela, o verdadeiro crescimento começa no momento em que uma mulher decide parar de negociar o próprio valor e assume finalmente a responsabilidade pela vida que deseja construir.



DÉBORA TOMASI SCHOLZ:

“A beleza começa quando uma mulher decide amar-se primeiro”

Entre pincéis, pigmentos e histórias de transformação, Débora Tomasi Scholz construiu muito mais do que um estúdio de beleza. Natural de Itapiranga e residente na Alemanha há mais de 16 anos, a especialista em micropigmentação transformou uma paixão de infância num negócio próprio que hoje une estética, acolhimento e autoestima feminina.

Por trás do nome Débora Beauty Studio existe uma mulher que divide o tempo entre a maternidade, a família e o empreendedorismo. Mais do que procedimentos estéticos, Débora acredita no poder emocional da beleza e na capacidade que uma mulher tem de se reencontrar quando volta a olhar para si mesma com carinho.

“Ame-se primeiro, cuide de si, e será muito mais fácil cuidar de todos ao seu redor”, afirma.

A relação com o universo da beleza começou ainda na infância, durante as férias passadas na casa da madrinha. Enquanto via o cabelo ser penteado e as unhas pintadas, descobriu o encanto dos pequenos gestos de cuidado. Anos depois, essa memória afetiva transformou-se em propósito profissional.

Antes de abrir o próprio negócio na Europa, trabalhou durante dois anos e meio num salão de beleza no Brasil. Já na Alemanha, seguiu outros caminhos profissionais, mas nunca abandonou completamente a estética. Continuou a atender clientes nos tempos livres, mantendo viva a paixão que mais tarde acabaria por redefinir a sua vida.

O nascimento do filho tornou-se um ponto de viragem. Foi nesse período que percebeu que precisava regressar ao que verdadeiramente lhe dava sentido. A especialização internacional em micropigmentação, realizada no Brasil com a mentora Maqueli Schwertz, marcou o início dessa nova fase.

“Foi a minha virada de chave. Percebi que era possível transformar paixão em profissão e viver daquilo que realmente amo.”





lorizam dinamismo e expressividade, as europeias tendem a procurar precisão técnica e discrição. Ainda assim, acredita que a estética brasileira conquistou respeito internacional justamente pela criatividade e sensibilidade no cuidado feminino.

No seu estúdio, atende mulheres de diferentes nacionalidades, histórias e culturas. E talvez seja exactamente aí que esteja o verdadeiro diferencial do seu trabalho: compreender que beleza não é padrão, mas identidade.

Mais do que transformar rostos, Débora Tomasi Scholz deseja deixar um legado ligado ao amor-próprio, à autenticidade e à valorização feminina. Para ela, a beleza nunca foi apenas aparência. É confiança, reencontro e poder pessoal.

“A maior recompensa desta profissão é ver o brilho no olhar de uma mulher quando ela volta a reconhecer a própria beleza.”



Hoje, o Débora Beauty Studio destaca-se pelo atendimento personalizado e pela combinação entre técnica brasileira e rigor europeu. Num mercado cada vez mais competitivo, Débora aposta na naturalidade, na escuta activa e na valorização da identidade de cada cliente.

Entre procedimentos de microblading, micropigmentação

labial, design de sobrancelhas, cabelos, mechas e preparação de noivas, o objectivo permanece o mesmo: fazer com que cada mulher se sinta segura, bonita e confiante sem perder a própria essência.

Segundo a especialista, muitas clientes chegam ao estúdio carregando inseguranças criadas por antigas experiências com técnicas menos naturais. Por isso, o diálogo tornou-se uma das partes mais importantes do seu trabalho.

“Micropigmentação é liberdade. É acordar pronta, sentir-se bonita e ganhar tempo sem perder naturalidade.”

Vivendo entre duas culturas, Débora reconhece diferenças marcantes entre os padrões de beleza do Brasil e da Alemanha. Enquanto as brasileiras va-





JÉSSICA OBOTICÁRIO

Beleza brasileira reconhecida mundialmente.

Perfumes, cuidados pessoais e presentes originais.



@jessi_oboticario



Schaan - Liechtenstein



Entrega para toda a Suíça



Pedidos pelo WhatsApp



+41 78 779 2727



PORTAL
EUROPA LEGAL



SILVIA KROT
FLORISTIK

MARCOS BELLO:

Entre Holofotes e Boletos, a Vida Cinematográfica do “Antônio Banderas Brasileiro”

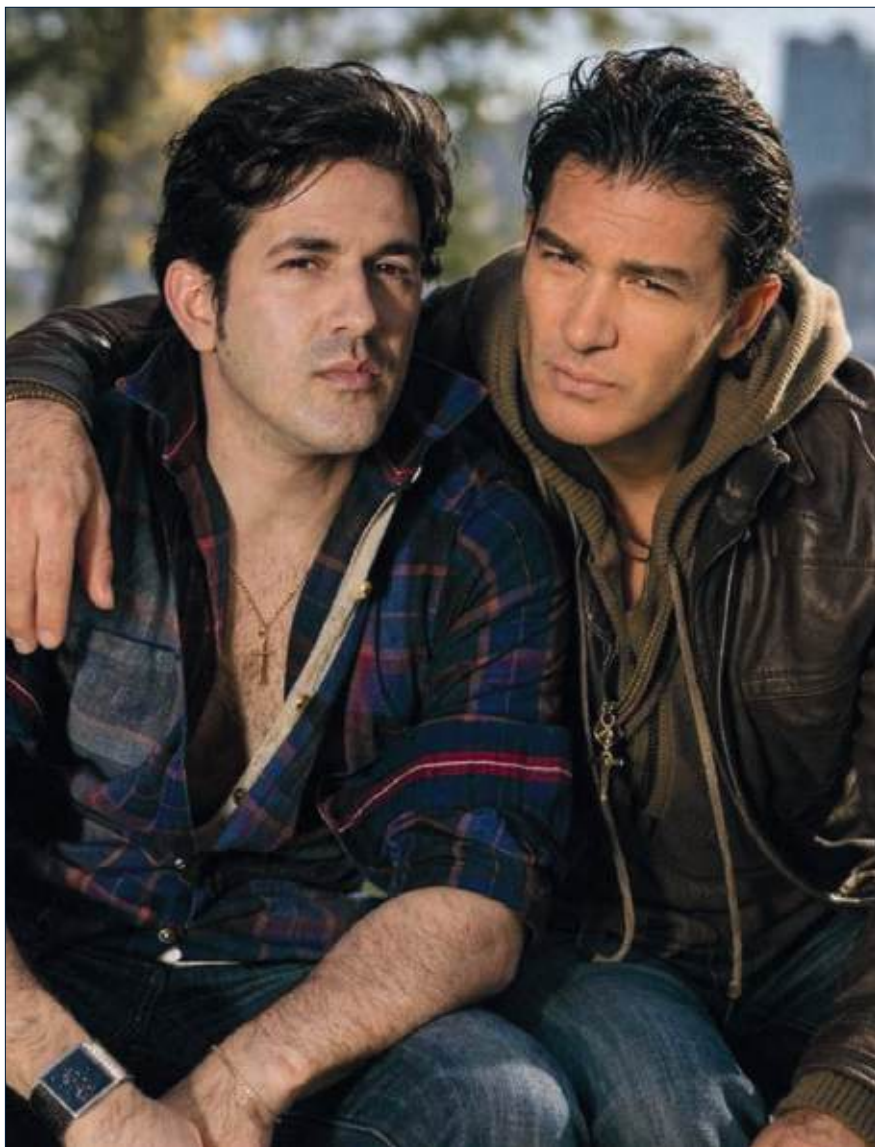
Entre Minas Gerais, Brasília e o universo intenso das redes sociais, Marcos Bello construiu uma das personas mais curiosas e cinematográficas da internet brasileira. Conhecido como o “Antônio Banderas brasileiro”, Marcos transformou a semelhança física com o astro espanhol Antonio Banderas numa verdadeira marca pessoal, misturando glamour, humor, estética novelesca e uma narrativa que oscila constantemente entre realidade e performance.

Natural de Estrela do Indaiá, em Minas Gerais, Marcos Bello viveu grande parte da sua trajetória entre a simplicidade interiorana e a intensidade social de Brasília, uma dualidade que acabou moldando profundamente a sua identidade pública. Antes da notoriedade digital, trabalhou na área comercial e formou-se em Administração. Mas foi nas redes sociais que encontrou espaço para construir algo maior do que apenas um perfil online: criou uma narrativa cinematográfica sobre si mesmo.

Com visual cuidadosamente produzido, poses inspiradas em astros latinos, presença constante em eventos e uma comunicação marcada por frases de impacto, glamour e sedução, Marcos rapidamente começou a chamar atenção pela impressionante semelhança com Antonio Banderas. A comparação surgiu de forma espontânea, principalmente durante participações em concursos e eventos internacionais, incluindo no Panamá, onde os comentários sobre a semelhança se tornaram frequentes.

O que poderia ter sido apenas uma coincidência física transformou-se numa marca pessoal. Marcos percebeu rapidamente o potencial daquela associação e passou a incorporá-la à própria imagem pública, criando uma estética baseada no arquétipo do galã cinematográfico latino. A internet brasileira fez o resto. Entre memes, viralizações e comentários, Marcos Bello passou a ocupar um espaço muito característico da cultura digital brasileira: ao mesmo tempo microcelebridade, personagem performático e símbolo de uma geração que aprendeu a transformar presença e estética em identidade pública.





Mas a vida por trás dos holofotes é bem menos cinematográfica do que parece. O próprio conceito de viver “entre boletos e holofotes” resume perfeitamente a dualidade da sua rotina: de um lado, a imagem de homem sofisticado e misterioso; do outro, a realidade comum de qualquer brasileiro que precisa pagar contas, negociar trabalhos, manter relevância online e

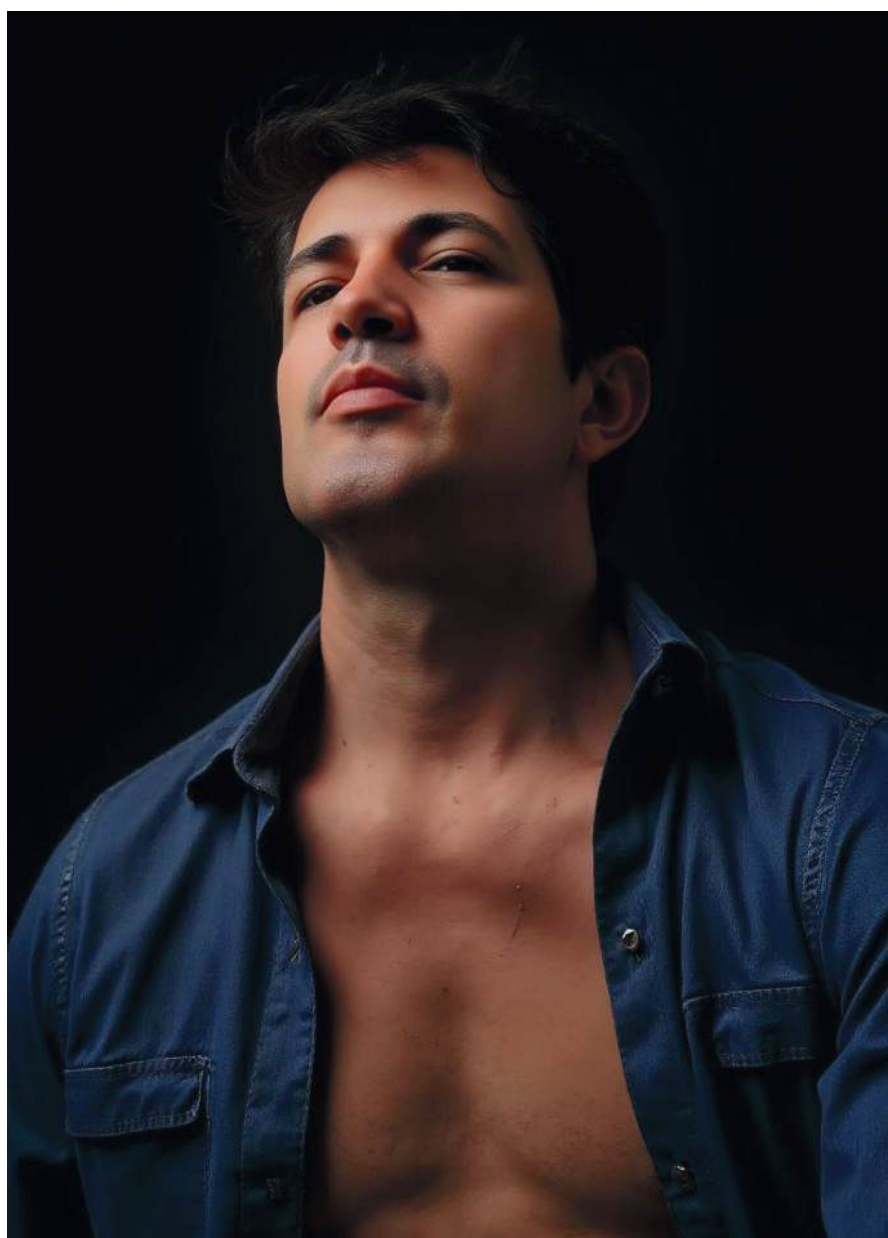
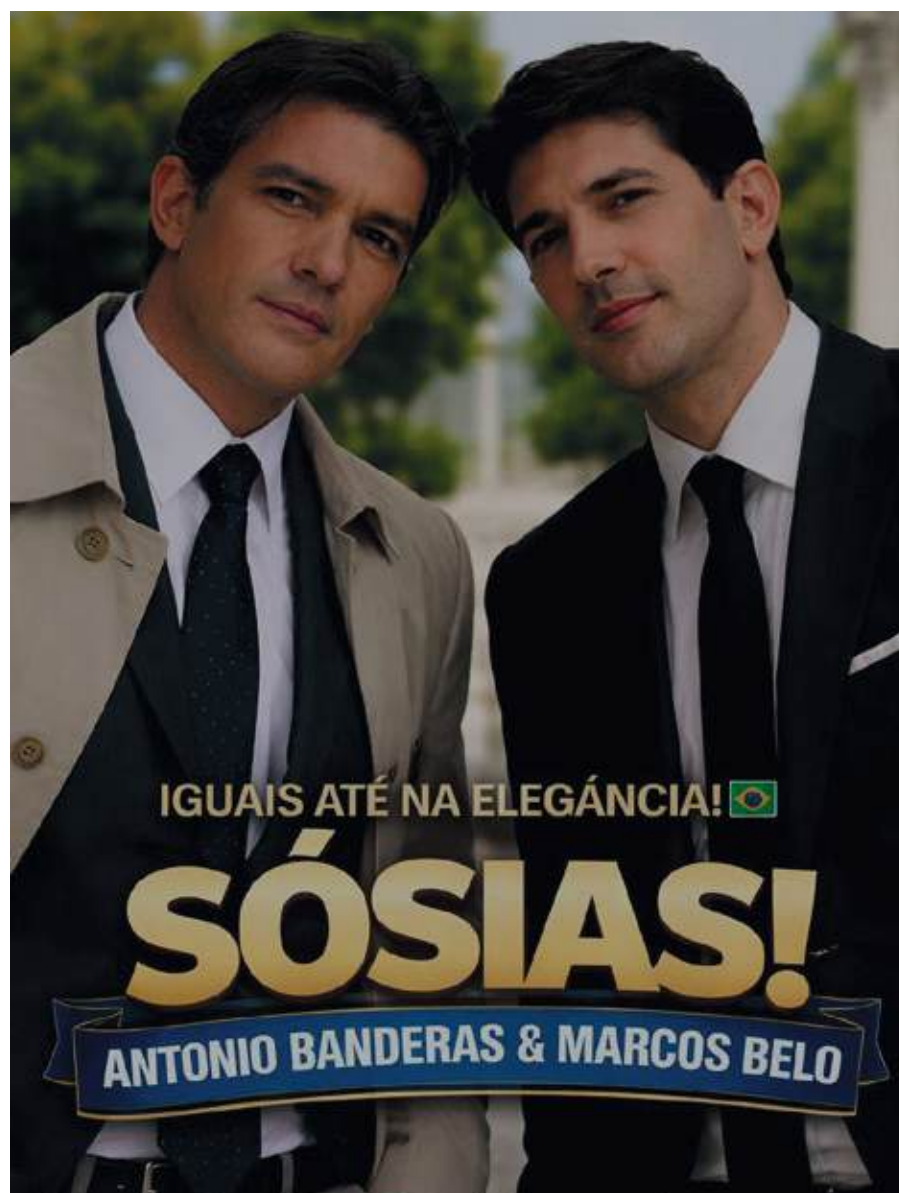
investir constantemente na própria imagem.

A internet mostra carros, eventos, glamour e aparência de sucesso permanente. Porém, por trás disso existe rotina, pressão e insegurança. Como muitos influenciadores e personagens digitais, Marcos aprendeu a transformar estética em ferra-

menta de trabalho e sobrevivência num universo onde aparência também se tornou capital social.

A pressão estética tornou-se parte inevitável da sua caminhada. No ambiente digital, especialmente para alguém associado à imagem de “galã cinematográfico”, existe uma cobrança constante para parecer sempre elegante, confiante e visualmente impecável. Isso exige disciplina, investimento, autocontrole e uma manutenção contínua da própria persona pública.

Recentemente, o nome de Marcos Bello chegou a ser especulado para integrar um reality show de grande visibilidade no Brasil. Embora a participação não tenha acontecido, a simples associação ao programa reforçou ainda mais a sua notoriedade nas redes sociais. Segundo a percepção do próprio universo digital, talvez o perfil extremamente performático e cinematográfico tenha dificultado a entrada num formato que procura espontaneidade e identificação imediata com o público anônimo.



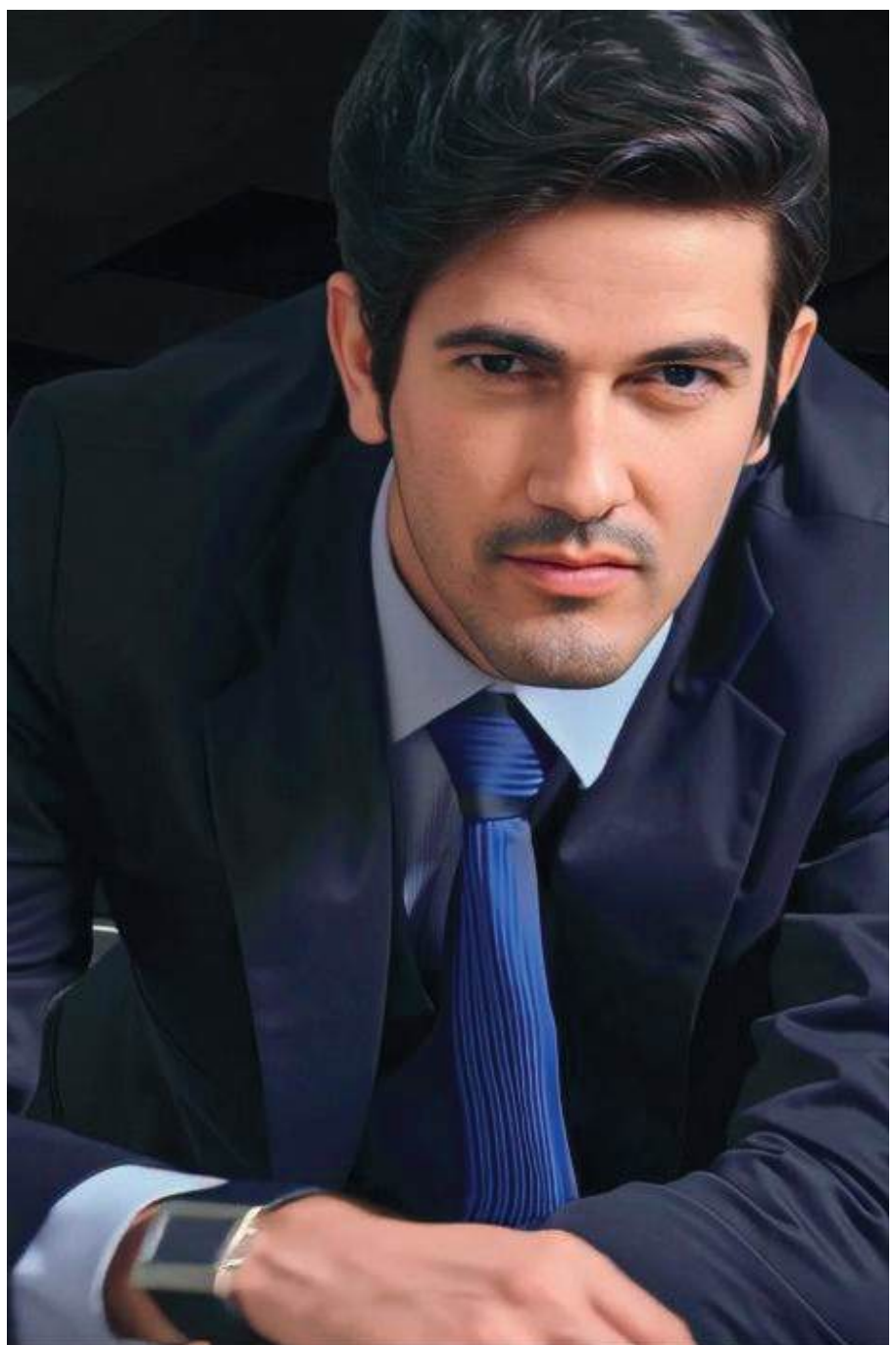


Ainda assim, o episódio apenas fortaleceu ainda mais a narrativa construída ao longo dos anos. Marcos Bello representa uma experiência muito contemporânea: a tentativa de transformar carisma, imagem e narrativa pessoal em oportunidade econômica e projeção social.

Ao olhar para a sua trajetória, fica evidente que a sua história vai muito além da comparação física com um ator internacional. Ela fala sobre reinvenção, construção de identidade e sobre a necessidade humana de pertencimento e reconhecimento num mundo cada vez mais visual.

Porque, no fundo, Marcos Bello simboliza uma geração inteira que aprendeu a viver entre filtros, algoritmos, sonhos e realidade. Pessoas comuns tentando construir versões extraordinárias de si mesmas diante das câmaras e das redes sociais.

E talvez seja exatamente por isso que tanta gente se identifica com ele.



AMANDA MOURA:

Estratégia, educação financeira e a construção de patrimônio sem juros abusivos

Consultora em consórcios defende uma nova abordagem para aquisição de bens baseada em planejamento, informação e decisões conscientes

Nascida em Limeira, São Paulo, e hoje atuando no setor de consultoria financeira, Amanda Moura tem construído uma trajetória marcada pela defesa da educação financeira como ferramenta de transformação social e econômica. Mais do que atuar no mercado de consórcios, ela afirma que seu propósito é ajudar pessoas a conquistarem patrimônio com inteligência e sem depender de juros considerados abusivos.

Em entrevista, Amanda define sua identidade profissional para além dos números e contratos. “Sou alguém movida por evolução, coragem e propósito. Minha trajetória foi construída com resiliência e disciplina. Venho de uma realidade simples e isso me fez querer ajudar outras pessoas a conquista-

rem liberdade financeira de forma consciente”, afirma.

A entrada de Amanda no universo dos consórcios aconteceu a partir de uma percepção comum a muitos brasileiros: o custo elevado do crédito tradicional e o impacto dos juros no longo prazo. Segundo ela, grande parte das pessoas acaba pagando duas ou até três vezes o valor real de um bem por falta de informação.

“Inteligência financeira não é ganhar mais dinheiro, é tomar decisões estra-



tégicas com o que se tem”, explica.

Essa visão foi determinante para sua atuação na área e para o desenvolvimento de uma abordagem voltada à orientação e planejamento financeiro.

Foi nesse contexto que surgiu a atuação junto à Zecon Consultoria, organização na qual Amanda identifica uma missão clara: tornar o processo de aquisição de bens mais transparente e estratégico.

Ela destaca que uma das principais falhas do mercado é a falta de compreensão sobre o funciona-

mento real dos consórcios. “Muitas pessoas contratam sem entender como usar essa ferramenta a seu favor. Falta acompanhamento, falta visão estratégica”, afirma.

A proposta da consultoria, segundo ela, é transformar informação em clareza e orientar decisões mais conscientes.

Um dos pontos mais recorrentes no trabalho de Amanda é a desconstrução de ideias negativas sobre consórcios. O principal mito, segundo ela, é a crença de que se trata de um processo lento ou baseado em sorte.



O resultado, segundo ela, reforça o impacto da educação financeira aplicada na prática: “Ele conseguiu iniciar a construção sem assumir uma dívida abusiva. Isso mostra como informação muda destinos.”

Amanda também destaca os desafios de ser mulher em um setor competitivo, muitas vezes dominado por estru-

ras tradicionais. Para ela, o caminho foi construído com resiliência diante de julgamentos e necessidade constante de validação.

Hoje, ela defende que o empreendedorismo feminino deve estar aliado à estratégia, posicionamento e consistência.

Ao ser questionada sobre o conselho que deixaria para outras



“Com estratégia e planejamento, o consórcio pode ser uma das formas mais inteligentes de adquirir patrimônio”, defende.

Para ela, a diferença está na forma como o cliente é orientado e na capacidade de planejamento de médio e longo prazo.

Ao longo da trajetória, Amanda relata que um dos maiores desafios foi conquistar credibilidade em um setor altamente competitivo e ainda marcado por desconfiança.

“Precisei trabalhar dobrado para que meu conhecimento fosse validado. Mas autoridade não vem de imposição, vem de consistência e resultados”, afirma.

A atuação já ultrapassou a marca de 2.000 clientes impactados, número que, segundo ela, representa não apenas crescimento empresarial, mas também responsabilidade.

Entre os casos acompanhados, Aman-

da destaca histórias de clientes que evitam dívidas de alto custo ao optarem por alternativas mais estratégicas. Um dos exemplos mais marcantes foi o de um cliente que estava prestes a recorrer a um empréstimo com juros elevados para construir uma casa, mas decidiu seguir por um planejamento via consórcio.



mulheres, Amanda é direta: começar antes de se sentir pronta.

“Coragem não é ausência de medo. É movimento apesar dele. Independência financeira começa na mentalidade e na decisão.”

A trajetória de Amanda Moura revela uma abordagem que vai além da consultoria financeira: uma tentativa de reposicionar a forma como pessoas comuns lidam com dinheiro, decisões e construção de patrimônio com base em estratégia, e não apenas em crédito.



MAGAZINE

INSPIRAÇÃO ■ LIDERANÇA ■ IMPACTO

JAQUELINA MABIALA:

“Se não
for para
Impactar
vidas, nem
vale a pena
Viver”

PÁGINAS

6 A 8